

Atribuições do enfermeiro auditor e sua importância no centro cirúrgico: revisão integrativa

*Attributions of nurse auditors and their importance to the operating room:
an integrative review*

*Atribuciones del enfermero auditor y su importancia en el centro quirúrgico:
revisión integrativa*

Lauane Rocha Itacarambi¹, Mirce Meire Gonçalves de Sousa Wilk², Ruth Silva
Matos³, Gleyce Mikaelle Costa Quirino⁴

1 Enfermeira. Residente de Enfermagem do Programa de Residência de Enfermagem em Centro Cirúrgico ESCS/FEPECS/SES/DF. Brasília - Distrito Federal

2 Enfermeira. Mestre em Inovações Tecnológicas. Coordenadora do Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem em Centro Cirúrgico ESCS/FEPECS/SES/DF. Brasília, Distrito Federal

3 Enfermeira. Residente de Enfermagem do Programa de Residência de Enfermagem em Centro Cirúrgico ESCS/FEPECS/SES/DF. Brasília, Distrito Federal

4 Enfermeira. Residente do Programa de Residência de Enfermagem em Centro Cirúrgico ESCS/FEPECS/SES/DF. Brasília, Distrito Federal

RESUMO

O objetivo deste estudo foi investigar as atribuições do enfermeiro auditor no Centro Cirúrgico voltadas à qualidade da assistência. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases

Autor de Correspondência:

*Lauane Rocha Itacarambi. E-mail: laitacarambi@gmail.com

de dados Scientific Eletronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Biblioteca Virtual em Saúde e Base de Dados de Enfermagem através dos descritores Auditoria de Enfermagem, Enfermagem de Centro Cirúrgico e Centro Cirúrgico. A amostra foi composta por onze artigos. Observou-se que a auditoria de enfermagem em centro cirúrgico tem papel fundamental na gestão de riscos e adequação de inconformidades. É responsável também por observar falhas e propor educação permanente afim de assegurar qualidade e continuidade na assistência ao paciente cirúrgico. Conclui-se que, o enfermeiro auditor assume um papel de liderança frente à equipe cirúrgica estando atento às demandas e realizando ações educativas sempre que necessário para promoção de melhorias dos serviços prestados aos pacientes cirúrgicos.

Palavras-chave: Auditoria de Enfermagem. Enfermagem de Centro Cirúrgico. Centros Cirúrgicos.

ABSTRACT

The aim of this study was to investigate the duties of the auditor nurse in the Operating Room focused on the quality of care. This is an integrative review, carried out in the databases Scientific Electronic Library Online, Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences, Virtual Health Library, and Nursing Database using the descriptors Nursing Audit, Operating Room Nursing, and Operating Room. The sample consisted of eleven articles. It was observed that the nursing audit in the operating room has a fundamental role in risk management and adequacy of nonconformities. It is also responsible for observing failures and proposing continuing education to ensure quality and continuity of care for surgical patients. It is concluded that the nurse auditor assumes a leadership role in the surgical team, being attentive to the demands and carrying out educational actions whenever necessary to promote improvements in the services provided to surgical patients.

Keywords: Nursing Audit. Operating Room Nursing. Surgicenters.

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue investigar las funciones del enfermero auditor en el Centro Quirúrgico enfocadas a la calidad de la atención. Se trata de una revisión integradora, realizada en las bases de datos Scientific Electronic Library Online, Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences, Virtual Health Library y Nursing Database a través de los descriptores Auditoría de Enfermería, Centro Quirúrgico de Enfermería y Centro Quirúrgico. La muestra estuvo compuesta por once artículos. Se observó que la auditoría de enfermería en quirófano tiene un papel fundamental en la gestión de riesgos. También es responsable de observar las fallas y proponer la educación continua para garantizar la calidad. Se concluye que el enfermero auditor asume un rol de liderazgo frente al equipo quirúrgico, estando atento a las demandas y realizando acciones educativas siempre que sea necesario.

Palabras clave: Auditoría de Enfermería. Enfermería de Quirófano. Centros Quirúrgicos.

INTRODUÇÃO

A auditoria vem ganhando cada dia mais força no setor de saúde por ser um facilitador na gestão e na garantia da qualidade dos serviços ofertados aos clientes. Essa área começou a ser exercida por associações profissionais que buscavam avaliar a contabilidade dos serviços ofertados, sendo que, o primeiro registro de auditoria foi em 1918 com o intuito de avaliar a qualidade da prática médica ofertada através dos registros em prontuários¹.

No Brasil, a auditoria começou a ganhar visibilidade a partir de 1993 quando foi validado o serviço como essencial para avaliação contínua e periódica dos serviços. A instituição do SUS, a partir da Lei 8080/1990, estabeleceu a criação do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) objetivando fortalecer as práticas da gestão do SUS e garantir o acesso e qualidade dos serviços ofertados aos usuários².

De acordo com Lambeck, em 1956, o conceito de auditoria se define pela avaliação da qualidade do serviço ofertado com base na observação direta ao cliente em seus registros. Outra definição é que a auditoria objetiva avaliar os processos e resultados dos serviços através de um modelo de atenção pré-definido abordando pontos desde o acesso, atendimento, diagnóstico, tratamento e reabilitação controlando e avaliando a qualidade dos custos gerados³.

A auditoria hospitalar é um campo que vem se expandido, tanto nas instituições públicas quanto privadas, buscando otimizar custos e manter a excelência na qualidade do atendimento. Por isso, as empresas hospitalares cada vez mais buscam por profissionais que tenham capacidade técnica na operacionalização dos processos de gestão, resolução de problemas, negociação, que conheçam as atividades, fluxos internos e que busquem sempre inovar em tecnologias atendendo à crescente demanda do mercado hospitalocêntrico⁴.

O enfermeiro auditor é um mediador na execução dos

processos de auditoria consolidando o atendimento ofertado pelas equipes. A auditoria de enfermagem vem reforçando sua importância nas instituições hospitalares e planos de saúde e o seu trabalho é realizado através da investigação e análise criteriosa de prontuários, visitas *in loco* e compatibilidade dos gastos relacionados aos procedimentos realizados, sempre com o foco na qualidade do serviço de enfermagem e satisfação do usuário⁵.

Além disso, a auditoria de enfermagem fortalece a importância da elaboração de um prontuário bem organizado, contendo as evoluções diárias de enfermagem, medicações prescritas, descrições dos procedimentos realizados e materiais, de forma correta. Por meio da avaliação das informações registradas é possível realizar a auditoria de forma organizada e periódica contabilizando os custos gerados durante a oferta do cuidado podendo ser avaliado de duas formas, sendo elas: auditoria concorrente, quando o paciente ainda está em processo de atendimento e hospitalização e auditoria retrospectivas, que é realizada após a alta do paciente^{6,7}.

De acordo com a Resolução do COFEN 266/2001, o enfermeiro auditor tem como atribuições a gestão dos custos gerados durante a assistência, por meio da análise dos prontuários, avaliação de registros clínicos, cirúrgicos e diagnósticos, conferindo o valor justo para cobranças dos custos hospitalares gerados durante a internação e acomodação do paciente⁸.

Dentro desse contexto, o auditor tem diferentes atribuições dependendo do setor e área em que atua. O Centro Cirúrgico (CC) é um setor peculiar e complexo que atende as necessidades dos clientes em caráter eletivo e emergencial em procedimentos complexos e de alto custo⁸. Nessa unidade, é necessário que o auditor de enfermagem conheça e domine os processos e rotinas que envolvem o atendimento do paciente, atendendo às demandas pertinentes na prestação de serviços⁷.

O auditor é essencial para análise de compatibilidade dos materiais utilizados e procedimentos, observando desde o pedido inicial, necessidade do cliente e faturamento total com objetivo de diminuir custos e negociar com planos de saúde sobre os serviços ofertados. É importante atentar para a institucionalização dos registros dos processos assistenciais de forma adequada, pois quando inconsistentes, ilegíveis e subjetivos geram glosas de faturamento, perda de receita e erros na cobrança⁹.

Além disso, o auditor deve possuir um estilo de liderança sendo capaz de envolver a equipe em processos de autoanálise trazendo como ênfase a educação permanente em saúde, sendo capaz de capacitar e promover melhorias na oferta do cuidado, diminuição de eventos adversos e erros garantindo assim a segurança do paciente cirúrgico^{9,10}.

Portanto, este estudo tem como objetivo investigar as atribuições do enfermeiro auditor no Centro Cirúrgico voltadas à qualidade da assistência buscando observar as principais funções desempenhadas durante o exercício do trabalho. Como base da seguinte pesquisa, aplicou-se a pergunta norteadora: Quais as atribuições e importância do enfermeiro auditor em Centro Cirúrgico?

MÉTODO

O estudo trata-se de uma revisão integrativa buscando identificar os objetivos propostos de maneira ordenada e sistemática. Esse tipo de estudo investiga o tema em materiais já elaborados, aprimorando e ajudando na reflexão e pensamento crítico sobre o assunto da pesquisa proposta¹¹.

Para elaboração da revisão integrativa buscou-se primeiro determinar o objetivo específico através do levantamento de questionamentos importantes sobre o tema, buscando coletar informações primárias e aplicando critérios de inclusão e exclusão¹².

A partir disso, o estudo foi delimitado a partir da pergunta norteadora: Quais as atribuições e importância do enfermeiro auditor em Centro Cirúrgico?

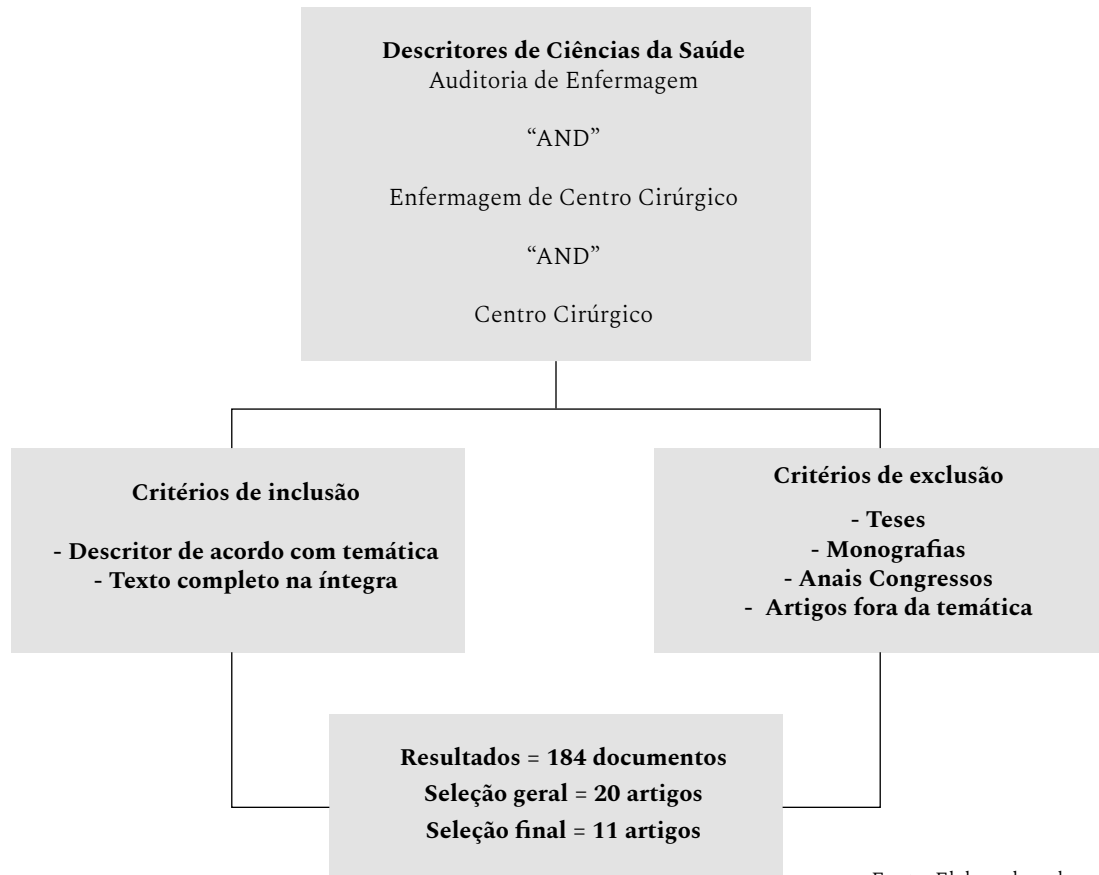
Para estabelecer a amostra proposta foram selecionados os seguintes descritores: Auditoria de Enfermagem, Enfermagem de Centro Cirúrgico e Centro Cirúrgico como observado na Figura 1. Esses foram selecionados a partir da classificação dos descritores de Ciências da Saúde (DECS), utilizando o operador booleano “AND” para combinação acerca do tema no qual foram encontrados 184 resultados.

Foram selecionados, então, 20 artigos correspondentes ao tema proposto e após uma leitura minuciosa observou-se que apenas 11 respondiam ao objetivo do estudo. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos com presença de descritor correspondente aos da pesquisa e texto completo disponível na íntegra. Não foram selecionados materiais científicos como teses, monografias, anais, congressos e artigos que não respondem ao objetivo da pesquisa.

Foi realizada uma busca *on-line* em novembro de 2021 através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando a base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Não foi delimitado tempo para realizar a pesquisa do tema (Figura 1).

Este estudo baseou-se na pesquisa em artigos publicados em revistas de 2011 a 2021, que apresentam artigos pertinentes ao tema, sendo eles: Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN), Revista SOBECC, Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Revista de Pesquisa em Saúde, Revista Saúde e Pesquisa, Revista Baiana de Enfermagem, Revista Cuidarte, Revista *Nursing* e Revista Online *Brazilian Journal of Nursing*.

Figura 1 - Resumo da estratégia de busca e resultado do quantitativo da pesquisa.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

RESULTADOS

Foram inclusos 11 artigos na amostra analisada, voltados para a explanação do tema. Esses artigos foram encontrados na Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN), Revista SOBECC, Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Revista de Pesquisa em Saúde, Revista Saúde e Pesquisa, Revista Baiana de Enfermagem, Revista Cuidarte, Revista Nursing e Revista *Online Brazilian Journal of Nursing* como pode ser observado no Quadro 1.

A aplicação dos critérios de inclusão permitiu

a seleção de 11 artigos como foi demonstrado no Quadro 1 em ordem cronológica, na qual é possível identificar o ano, título, periódico, autores, objetivo principal do estudo, método de pesquisa e conclusão. Para melhor análise, foi identificado que 9 dos estudos tinha como método de abordagem análise descritiva, exploratória, quantitativa, análise documental, relato de experiência e retrospectiva. Todos eles foram realizados e desenvolvidos em estados brasileiros. Dois deles se referiam a estudo teórico-reflexivo sobre o tema abordado.

Quadro 1 - Distribuição dos artigos selecionados e analisados sobre a temática auditoria de enfermagem, no período de 2011 a 2021.

ANO	TÍTULO	PERIÓDICOS	AUTOR	OBJETIVO	MÉTODOS	CONCLUSÕES
2011	Auditoria de Enfermagem: uma contribuição à minimização das glosas hospitalares	Revista de Pesquisa em Saúde	Mulatinho LM et al.	Avaliar os fatores determinantes das glosas hospitalares.	Descritivo com abordagem quantitativa	É necessário que a enfermagem atue na auditoria para minimizar glosas e custos.
2011	Auditoria de Enfermagem em Centro Cirúrgico: atuação do enfermeiro auditor	Revista SOBECC	Medrado SSR. e Moraes MW.	Descrever a importância e as dificuldades da auditoria de enfermagem e identificar os eventos adversos deste processo no CC.	Relato de experiência	É importante que haja educação continuada em relação ao preenchimento do prontuário e redução de desperdícios.
2016	Auditoria Concorrente no Centro Cirúrgico: concepções dos enfermeiros	Revista Saúde e Pesquisa	Souza MP; Ceretta LB; Soratto MT.	Analisar as concepções dos enfermeiros sobre a auditoria concorrente realizada no Centro Cirúrgico.	Abordagem qualitativa, descritiva, exploratória e de campo,	A auditoria concorrente é uma ferramenta que auxilia o processo de gestão, identificando e prevenindo falhas.
2017	Glosas em contas hospitalares: um desafio à gestão	Revista Brasileira de Enfermagem	Rodrigues JARM et al.	Analisar glosas efetuadas por operadora de plano de saúde em contas hospitalares.	Pesquisa descritiva transversal, com abordagem quantitativa.	As glosas são indicadores que ajudam as instituições a verificarem pontos críticos a serem melhorados.
2020	Avaliação dos registros de enfermagem em pediatria: estudo descritivo	Revista Online <i>Brazilian Journal of Nursing</i>	Rissi GP et al.	Analisar a qualidade dos registros de enfermeiros realizados em unidade de internação pediátrica.	Estudo descritivo, transversal, de análise documental	O registro do enfermeiro evidenciou lacunas na assistência prestada à população pediátrica.
2020	Auditoria: Uma tecnologia de gestão para qualificação do processo de enfermagem	Revista Baiana de Enfermagem	Bitencourt JVPV et al.	Relatar o desenvolvimento de uma tecnologia de auditoria para aplicabilidade das etapas do Processo de Enfermagem	Relato de experiência	Implementação do Processo de Enfermagem na prática clínica dos serviços de saúde é vital estabelecer conjuntamente o processo de auditoria.

ANO	TÍTULO	PERIÓDICOS	AUTOR	OBJETIVO	MÉTODOS	CONCLUSÕES
2020	Auditoria em Saúde para qualificar a assistência: uma reflexão necessária	Revista Cuidarte	Fabro GCR et al.	Refletir acerca da auditoria em saúde como instrumento para qualificar a assistência.	Estudo reflexivo	As auditorias, em suas diferentes aplicabilidades e enfoques, oferecem oportunidade para reforçar o caráter educativo e mudança de práticas.
2020	Atuação do enfermeiro auditor nos processos de órteses e próteses e materiais especiais	Revista Nursing	Mendieta GA et al.	Descrever o papel do enfermeiro auditor nos processos que envolvem OPME.	Estudo teórico-reflexivo.	O papel do enfermeiro auditor nos processos de OPME é primordial para que sejam cumpridas e respeitadas as normas e legislações vigentes.
2021	Gestão de custos no Centro Cirúrgico: impacto financeiro e perda de receita	Revista SOBECC	Sousa MM. e Carvalho R.	Elencar os materiais de maior impacto financeiro no centro cirúrgico e estimar a perda de receita que representaram para a instituição.	Pesquisa retrospectiva e quantitativa.	Houve benefício financeiro alcançado com a prática da auditoria in loco.
2021	Sistematização da Assistência de Enfermagem no Centro Cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online	Batista AM et al.	Avaliar a atuação e a percepção da equipe de enfermagem quanto à SAE no centro cirúrgico de um hospital.	Estudo exploratório, descritivo, documental, de abordagem mista.	A falta do planejamento para a implantação, execução e entendimento atrapalha o processo e dificulta uma assistência de qualidade.
2021	Perfil de liderança dos enfermeiros de um serviço hospitalar	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online	Oliveira D et al.	Analisar o perfil de liderança dos enfermeiros de um hospital do Oeste catarinense, sob a ótica do modelo de Liderança Situacional.	Estudo quantitativo transversal.	O enfermeiro deve estar apto a liderar uma equipe de enfermagem no ambiente hospitalar.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Em relação à distribuição por regiões brasileiras, a região Sul apresentou maior produção sobre o tema apresentando um total de 5 publicações, seguida da região Sudeste e Nordeste com 2 artigos voltados à temática, respectivamente.

Buscou-se identificar diferentes abordagens sobre o tema filtrando pontos importantes observados durante a leitura para o levantamento da discussão. Quanto aos objetivos dos estudos, observou-se diversidade quanto à abordagem da temática. Dos estudos analisados, 4 buscavam apresentar críticas importantes em relação à auditoria de enfermagem e a prática no centro cirúrgico. Outros 4 buscaram trazer a temática no contexto geral hospitalar, 2 enfatizaram a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem e das anotações de enfermagem e 1 abordou o perfil de liderança dos enfermeiros.

DISCUSSÃO

A análise dos artigos referentes à temática possibilitou o agrupamento dos dados em duas categorias diferentes: Auditoria de Enfermagem em Centro Cirúrgico e a qualidade da assistência e Atribuições do enfermeiro auditor no Centro Cirúrgico.

Auditoria de Enfermagem e a qualidade da assistência em Centro Cirúrgico

A auditoria na área da saúde é usada constantemente para avaliar e realizar controle administrativo das ações, tendo como objetivo avaliar a eficiência e eficácia observado que essas refletem diretamente na qualidade da assistência ofertada ao paciente. É um serviço que busca aperfeiçoar e propor soluções para problemas de ocorrência da unidade. O auditor de enfermagem busca avaliar de forma sistemática a qualidade dos cuidados ofertados acompanhando

e verificando a compatibilidade dos procedimentos realizados e sua cobrança adequada¹³.

Sua atuação acontece em conjunto com a equipe assistencial, monitorando o estado clínico e necessidades do paciente internado, procedimentos realizados, materiais, medicamentos e a qualidade da assistência. É um trabalho realizado em tempo real e que colabora para avaliação de contas e contenção de gastos¹⁴. Nesse contexto, o CC é um setor que exige uma avaliação criteriosa, visto que, é um dos setores hospitalares que mais utiliza recursos materiais e gera despesas¹⁵.

O CC é um setor de alta complexidade, crítico e rotativo, fundamental para o funcionamento de um hospital, pois atende pacientes em procedimentos emergenciais e eletivos, além de ser composto amplamente por materiais e equipamentos de alta tecnologia e complexidade exigindo uma avaliação criteriosa sobre todos os processos que o envolvem. O trabalho da enfermagem nessa área é voltado para o atendimento do paciente desde a etapa do pré-operatório até o pós-operatório com objetivo de ofertar qualidade e conforto¹⁶.

Para avaliação dessas etapas, a auditoria busca observar anotações realizadas de todo e qualquer procedimento ofertado. Desse modo, a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) é essencial pois ajuda a integrar e organizar o conjunto de ações direcionadas à assistência do paciente de forma holística, participativa, individualizada e documentada. Ela compreende cinco fases que interagem entre si e ajudam no direcionamento do cuidado, sendo elas: avaliação pré-operatória, diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação da assistência¹⁷.

As anotações de enfermagem são uma importante ferramenta na comunicação e produção de dados de qualidade, pois quando bem documentadas favorecem a comunicação efetiva entre profissionais, elaboração de plano de cuidado, tomada de decisões e avaliação da assistência. Essas informações são fontes

de investigação para os auditores contribuindo no fornecimento de dados para setores administrativos, concepção de indicadores de saúde, planejamento de ações, custos, faturamento e estatísticas¹⁸.

Para cada procedimento cirúrgico são cobrados valores referentes à taxa de sala, uso e hora de equipamentos, materiais, medicamentos anestésicos, OPMEs utilizados e taxa de permanência na sala de recuperação pós-anestésica. As anotações dos procedimentos no prontuário do paciente são uma forma de comunicação escrita que ajuda no direcionamento do trabalho do enfermeiro auditor na auditoria concorrente e em negociações durante a análise retrospectiva dos prontuários¹⁷.

Atribuições do enfermeiro auditor no Centro Cirúrgico

A atuação da auditoria é essencial para gestão junto aos processos de trabalho pois, através dela, é possível avaliar a qualidade, efetividade e se os objetivos estão sendo alcançados. Durante a auditoria de enfermagem, não são observados apenas os cuidados ofertados pela equipe, mas também o resultado final da intervenção realizada através dos registros de enfermagem¹⁹.

No CC a auditoria busca avaliar o atendimento desde o pré-operatório até o pós-operatório observando descrição cirúrgica, autorização dos planos de saúde, pedidos de materiais necessários, avaliação da ficha anestésica, documentação do processo pré-anestésico, débitos relacionados à sala cirúrgica, sala de recuperação pós-anestésica e anotações de enfermagem nos momentos cirúrgicos. A avaliação ajuda os auditores a identificarem falhas nas etapas dos processos e buscarem meios de melhorias¹⁶.

É importante ressaltar, também, que existem três modelos de execução e análise da auditoria. A prospectiva que é realizada previamente ao procedimento ou atendimento, a concorrente que é aquela realizada durante a oferta do cuidado

ao paciente, sendo observadas as execuções das atividades e garantia dos insumos, além de envolver a avaliação por parte do cliente, familiares/acompanhante, e a retrospectiva que é feita após ao atendimento auditado observando lacunas durante o processo de atendimento^{14,20}.

As atribuições do enfermeiro auditor estão relacionadas ao controle administrativo-financeiro nas instituições de saúde e erros em cobranças sobre as falhas nos registros em prontuários que geram glosas, atuando por meios de instrumentos de fiscalização e controle do gerenciamento da qualidade do cuidado. Além disso, o auditor cumpre função no processo educativo e de liderança influenciando e fornecendo subsídios para implantação e gerenciamentos dos serviços de saúde de forma eficaz, eficiente, ágil e criativa¹⁴.

As glosas em auditoria se classificam como administrativas quando decorrem de falhas de operação no momento da cobrança e as técnicas são vinculadas diretamente aos serviços ofertados e procedimentos realizados. As principais causas de glosas em auditoria são técnicas, relacionadas aos registros nos prontuários dos pacientes, sendo que, no CC essas glosas podem ser acentuadas por serem definidas como procedimentos de alto custo²¹.

Outros materiais de alto custo são os OPMEs (Órteses, próteses e materiais especiais) utilizados majoritariamente no CC e que necessitam de monitoramento contínuo e especializado para autorização e faturamento. O processo para sua aquisição exige diversas fases criteriosas desde especificações técnicas, confirmação da necessidade do uso, aquisição e rastreabilidade²².

É fundamental que o auditor tenha controle sobre os gastos e esteja apto a solucionar ocorrências de demandas eletivas e emergências sempre com foco e olhar crítico da segurança do paciente e na redução de prejuízos e gastos desnecessários ao setor. É importante, ainda, que o enfermeiro auditor seja líder frente à equipe cirúrgica estando atento

às demandas e realizando ações educativas sempre que necessário para a promoção de melhorias dos serviços aos pacientes cirúrgicos²³.

A tendência mundial é diminuir os custos hospitalocêntricos por meio de modelos de processos de gestão de gastos e indicadores de saúde. Para tanto, o acompanhamento e conferência de todas as fases cirúrgicas são necessários para detecção de falhas existentes nos processos auditados fundamentando a cobrança realizada. Planejar, gerenciar, executar e avaliar as ações de auditoria e difundir ações educativas contínuas são fundamentais para que todo o serviço ofertado não gere glosas^{15,22}.

CONCLUSÕES

Conclui-se então, que o Centro Cirúrgico é um setor com necessidades e demandas específicas desde procedimentos simples até os de alta complexidade, sendo o enfermeiro auditor um profissional indispensável para gestão e controle dos processos de saúde nas instituições hospitalares. Para tanto, as anotações pertinentes a todas as etapas do processo operatório se constituem essenciais para sua atuação.

As anotações têm grande valor por serem fonte de investigação, documento legal que comprova a utilização do material ou realização do procedimento e instrumento que orienta o serviço e é base de dados para verificação de falhas. A atuação do profissional de auditoria também exerce grande influência na educação permanente buscando orientar o processo de assistência, preenchimento de instrumentos e contenção dos insumos.

Poucas são as pesquisas voltadas para o tema o que limitou um melhor delineamento sobre a temática. Entretanto, observou-se a partir dos artigos analisados e da pergunta norteadora, que o enfermeiro auditor dentro do Centro Cirúrgico exerce função líder, orientando através de protocolos e instrumentos como deve ser realizado o serviço.

Portanto, o auditor de enfermagem tem importante papel como impulsionador da educação permanente no desenvolvimento e capacitação contínua embasada na problematização da temática. O principal foco desse profissional é a segurança do paciente junto à equipe de saúde, tornando a prática da organização do trabalho e dos documentos com menos falhas e lacunas e maior qualidade de assistência.

REFERÊNCIAS

1. Camelo SHH, Pinheiro A, Campos D, Oliveira TL. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. *Revista eletrônica de Enfermagem*, 2009 [acesso 29 de novembro de 2021]; 11(4). Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/33258>.
2. Melo MB, Vaitsman J. O Sistema Nacional de Auditoria do SUS: estruturação, avanços, desafios e força de trabalho. Rio de Janeiro. Tese de Doutorado [Ciências na área de Saúde Pública] – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca; 2007.
3. Caleman G, Sanchez MC, Moreira ML. Auditoria, controle e programação de serviços de saúde. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; 1998.
4. Souza LAA, Dyniewicz AM, Kalinowski, LC. Auditoria: uma abordagem histórica e atual. *Revista de administração em Saúde*, 2010 [acesso em 29 de novembro de 2021]; 12 (47). Disponível em: <https://sentidounico.com.br/wp-content/uploads/2018/05/artigo-9.pdf>.
5. Oliveira NJJr, Cardoso KE. O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar. *Revista Administração em Saúde*, 2017 [acessado em 29 de novembro de 2021]; 17(68). Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/52/65>.
6. Setz VG, D’Innocenzo M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. *Acta paulista de enfermagem*, 2009 [acessado em 29 de novembro de 2021]; 22(3). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/BsjcfBf4mRWgD7ZRYGfBJ4F/abstract/?lang=pt>.

7. Silveira AT, Silveira TT, Treviso P. Patrícia. Auditoria nos registros em centro cirúrgico. *Revista de Administração em Saúde*, 2018 [acessado em 29 de novembro de 2021]; 18(72). Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/120/176>
8. Brasil. Resolução COFEN nº 266 de 2001. Aprova as atividades do enfermeiro auditor. *Diário Oficial da União*. 05 de out 2001.
9. Jericó MC, Perroca MG, Penha VC. Mensuração de indicadores de qualidade em Centro Cirúrgico: tempo de limpeza e intervalo entre cirurgias. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2011 [acessado em 29 de novembro de 2021]; 19(5). Disponível em: <https://www.scielo.br/rlae/a/fqgZLw4KwCBC6pZMZZnSzBf/?format=pdf&lang=pt#:~:text=limpeza%20e%20intervalo%20entre%20cirurgias,-Marli%20de%20Carvalho&text=O%20m%C3%A9todo%20de%20Kaplan%20Meier,cirurgias%20de%2035%20C6%20minutos>.
10. Medeiros SMA, Gouvêa MV. Gestão hospitalar e educação permanente: um estudo descritivo e exploratório. *Revista de Enfermagem UFPE Online*, 2017 [acessado dia 29 de novembro de 2021]; 11(12). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/25182>
11. Bento A. Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. *Revista da Associação Acadêmica da Universidade da Madeira*, 2012 [acessado dia 29 de novembro de 2021]; 7. Disponível em: <http://www3.uma.pt/bento/Repositorio/Revisaodaliteratura.pdf>
12. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto Enfermagem*, 2008 [acessado dia 29 de novembro de 2021]; 17(4). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>.
13. Mulatinho LM, Passos KFM, Torres LCGFL, Sousa PV. Auditoria de Enfermagem: Uma contribuição à minimização das glosas hospitalares. *Rev Pesq Saúde*. 2012; 1(1): 35-40.
14. Souza MP, Ceretta LB, Soratto MT. Auditoria Concorrente no Centro Cirúrgico: Concepções dos enfermeiros. *Revista Saúde e Pesquisa*, 2016 [acessado em 29 de novembro de 2021]; 9(2). Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/4787>.
15. Sousa MM, Carvalho R. Gestão de custos no Centro Cirúrgico: Impacto financeiro e perda de receita. *Revista SOBECC*, 2021 [acessado em 29 de novembro de 2021]; 26(2). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1283355>.
16. Medrado SSR, Moraes MW. Auditoria de Enfermagem em Centro Cirúrgico: Atuação do enfermeiro auditor. *Revista SOBECC*, 2011 [acessado em novembro de 2021]; 16(1). Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/199>.
17. Batista AM, Silva JO, Mourão ISS, Chaves RGR, Menezes HF, Santos WN. Sistematização da Assistência de Enfermagem no Centro Cirúrgico: Percepção da equipe de enfermagem. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 2021 [acessado em 29 de novembro de 2021]; 13. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1252354>
18. Rissi GP, Shibukawa BMC, Borottauema RT, Goes HLF. Avaliação dos registros de enfermagem em pediatria: estudo descritivo. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 2020 [acessado em 29 de novembro de 2021]; 19(4). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1147279>.
19. Bitencourt JVOV, Pinheiro LJ, Percisi AR, Parker AG, Teixeira ALS, Bertocello KCG. Auditoria: Uma tecnologia de gestão para qualificação do processo de enfermagem. *Revista Baiana de Enfermagem*, 2020 [acessado em 29 de novembro de 2021]; 34. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1137047>.
20. Fabro GCR, Chaves LDP, Teixeira KR, Figueiredo MF, Maurin VP, Gleriano JS. Auditoria em saúde para qualificar a assistência: uma reflexão necessária. *Revista Cuidarte Enfermagem*, 2020 [acessado em 29 de novembro de 2021]; 14(2). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1147096>
21. Rodrigues JARM, Cunha ICKO, Vannuchi MTO, Haddad MCFL. Glosas em contas hospitalares: um desafio à gestão. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2017 [acessado em 29 de novembro de 2021]; 71(5). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qG63bghrq8KRFjjz5ryMs3D/?lang=pt>.
22. Mendieta GA, Dantas TN, Souza RA, Silva ALNS, Santos CM, Almeida WA. Atuação do enfermeiro auditor nos processos de órteses e próteses e materiais especiais. *Revista Nursing*, 2020 [acessado em 29 de novembro de 2021]; 23(264). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/>

portal/resource/pt/biblio-1102660

23. Oliveira D, Pauli ME, Celich KLS, Luzardo AR, Silva TG, Conceição VM. Perfil de liderança dos enfermeiros de um serviço hospitalar. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, 2021 [acessado em 29 de novembro de 2021]; 13. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1253010>

DATA DE SUBMISSÃO: 03/12/21 | DATA DE ACEITE: 19/05/22

